



## Potencial para o controle biológico de *Helicoverpa armigera* com o parasitoide de ovos *Trichogramma pretiosum*

Ivan Cruz: Embrapa Milho e Sorgo, [ivan.cruz@embrapa.br](mailto:ivan.cruz@embrapa.br)

Os insetos da ordem Lepidoptera estão entre os principais causadores de prejuízos ao agronegócio brasileiro. Algumas espécies são pragas-chave de ocorrência simultânea em cultivos importantes, como o algodão, o milho e a soja, embora possam estar presentes e causar danos em várias outras plantas hospedeiras. São exemplos, os complexos *Spodoptera* e *Heliothis/Helicoverpa*, merecendo grande destaque atualmente no Brasil, os elevados prejuízos ocasionados pela *Helicoverpa armigera*, de ocorrência recente no país. O complexo *Spodoptera* pode atacar e ocasionar danos em todas as fases de desenvolvimento da planta hospedeira, incluindo a fase reprodutiva. Já o complexo *Heliothis/Helicoverpa*, particularmente é muito importante, por atacar a fase reprodutiva. Nesta fase tanto o local preferencial de ataque como a própria praga ficam protegidos pelas folhas superiores da planta ou da espiga, não sendo atingidos, por exemplo, por aplicações de inseticidas químicos ou biológicos em pulverizações. O controle biológico com parasitoide de ovos é uma tática do manejo integrado que pode ser muito útil em situações como esta. *Trichogramma pretiosum* é reconhecido pela sua capacidade de busca do ovo do hospedeiro, uma vez liberado na área alvo. Além desta característica importante para o sucesso do controle, a eficiência do parasitismo tem sido aprimorada com a utilização de armadilha contendo feromônio sexual para detectar a chegada da mariposa na área alvo. Tanto para *S. frugiperda* como para *Helicoverpa zea* e *H. armigera* já existe disponibilidade comercial destes feromônios no Brasil. As armadilhas com o feromônio devem ser colocadas no campo, por ocasião do plantio do milho para o manejo de *S. frugiperda* e no início da floração, para o complexo *Heliothis/Helicoverpa*. Uma densidade média de 50 mil fêmeas de *T. pretiosum* por liberação, em três liberações tem sido recomendada para o manejo integrado, especialmente em áreas onde são cultivadas plantas *Bt*, incluindo a área de refúgio. Nestes locais há redução significativa na população de ovos e, conseqüentemente geração menor de lagartas que serão então, controladas pela tecnologia *Bt*.

**Palavras-chave:** controle biológico, MIP, Lepidoptera.

**Apoio:** CNPq, Embrapa Milho e Sorgo, FAPEMIG.